

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 61.022.042/0001-18

NIRE nº 35.300.067.827

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONSTRUTORA
ADOLPHO LINDENBERG S.A. A SER REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 2026**

Senhores Acionistas,

A Administração da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. ("Companhia" ou "CAL") encaminha a presente proposta da administração ("Proposta") relacionada à Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 17 de abril de 2026 ("Assembleia"), em observância ao disposto na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81").

Considerando o interesse da Companhia, a Administração apresenta as seguintes recomendações em referência às matérias incluídas na ordem do dia da mencionada Assembleia:

- (i) Apreciar as contas dos administradores relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;***
- (ii) Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;***
- (iii) Deliberar sobre a proposta de orçamento de capital para o exercício social de 2026;***
- (iv) Deliberar sobre a Proposta de Destinação dos Resultados do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025;***
- (v) Deliberar sobre o limite global da remuneração anual dos administradores da Companhia.***

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração e Parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Companhia em reuniões realizadas em 11/03/2026, a Administração da Companhia propõe à apreciação e aprovação de V.Sas. (i) as contas e o Relatório Anual da Administração da Companhia, e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, que serão publicadas em 17/03/2026 no jornal Valor Econômico, na forma da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("LSA"). Os comentários dos administradores da Companhia, nos termos do item 2 do Formulário de Referência, seguem anexos à presente Proposta como Anexo I.

A Administração propõe aprovação da proposta de orçamento de capital indicada no Anexo II à presente Proposta.

A Administração da Companhia propõe aos acionistas deliberar sobre a Destinação do Resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 nos termos do Anexo III à presente Proposta.

A Administração da Companhia propõe uma remuneração anual e global para os administradores no exercício social de 2026 de até R\$7.100.000,00 (sete milhões e cem mil reais), nos termos dos Anexos IV e V à presente Proposta.

ÍNDICE

ANEXO	PÁGINA
Anexo I – Comentários dos Administradores da Companhia	03
Anexo II - Proposta de Orçamento de Capital para 2026	30
Anexo III – Proposta de Destinação de Resultados	32
Anexo IV - Proposta de Remuneração dos Administradores	39
Anexo V – Item 8 do Formulário de Referência, contendo as informações sobre remuneração dos administradores, conforme previsto na Resolução CVM 81	40

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 61.022.042/0001-18

NIRE nº 35.300.067.827

ANEXO I

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. A SER REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 2026

2. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

Em atenção ao item 2.1 do Anexo C do Formulário de Referência – Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 80”), seguem os comentários dos Diretores da Companhia:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Administração da Construtora Adolpho Lindenberg (“CAL” ou “Lindenberg”) tem o prazer de anunciar os resultados operacionais e financeiros relativos ao 4º trimestre de 2025 e ao ano de 2025, o melhor trimestre da história recente da Companhia. Tivemos volume recorde de vendas, receita e lucro líquido também em patamares históricos e que reforçam o novo momento vivido pela Lindenberg após as alterações de sua estrutura de capital, inclusive com a melhora significativa da estrutura da dívida corporativa da Companhia após a 1ª emissão pública do CRI da Lindenberg realizada com sucesso em outubro de 2025.

Apesar da manutenção do cenário político e econômico repleto de instabilidade e volatilidade, expectativas difusas e dificuldades, tanto internamente no Brasil como no mundo, conseguimos melhorar os nossos resultados operacionais e financeiros nesse período, sendo novamente um trimestre de recorde de vendas totais da Companhia e recuperando patamares mais saudáveis de resultados financeiros e de rentabilidade.

A Lindenberg lançou no 4T25, o empreendimento Lindenberg Moema, torre única, localizado na capital de São Paulo, segmento residencial com 61 unidades tipo de alto padrão de 293m² e 373m², gerando um VGV total de R\$ 671,8 milhões, empreendimento em que a Lindenberg possui 30% de participação, sucesso total de vendas e que na data de publicação deste release já conta com mais de 70% de suas unidades comercializadas, tendo superado já no 4T25 a cláusula suspensiva de reconhecimento de receita e que anteciparemos o início de suas obras em 3 meses ante o anteriormente previsto. Em todo ano de 2025, a Companhia lançou o volume de R\$ 908,3 milhões, sendo R\$ 438,1 milhões na participação da CAL com média de 48,2% de participação, composto por 2 empreendimentos e total de 100 unidades tipo e que reforça o compromisso da Companhia de colocar no mercado produtos com boa aceitação e diferenciais Lindenberg. De forma geral, permanecemos otimistas para o cenário do mercado imobiliário de alto padrão em São Paulo nos próximos trimestres, mas também cautelosos e atentos aos sinais econômicos e políticos externos, de forma que é preponderante destacar que os próximos lançamentos continuarão a depender principalmente da demanda do mercado e de cada produto especificamente, assim como das condições do cenário econômico no país.

As vendas líquidas totais somaram volume recorde de R\$ 473,1 milhões no 4T25, aumento de 111,3% quando comparado com o 4T24 e crescimento de 278,6% em relação ao 3T25. A participação da CAL totalizou R\$ 166,1 milhões no 4T25 (35,1% das vendas totais) crescimento de 204,5% quando comparado com o 4T24 e aumento de 113,4% em relação ao 3T25 e mais que o dobro do maior volume já atingido anteriormente (R\$ 77,8 milhões no 3T25). Das vendas líquidas totais realizadas no 4T25, tivemos R\$ 8,1 milhões de unidades entregues (1,7%), R\$ 34,6 milhões de unidades em construção (7,3%) e R\$ 430,4 milhões foram de unidades de lançamentos (91,0%). Em 2025, as vendas líquidas totais somaram R\$ 912,5 milhões, redução de 4,0% quando comparado com o ano de 2024 e na participação da CAL totalizou R\$ 337,5 milhões (37,0% das vendas totais) aumento de 77,1% quando comparado com o mesmo período de 2024. Das vendas líquidas totais realizadas nos 12M25, R\$ 45,8 milhões são de unidades entregues (5,0%), R\$ 265,7 milhões são de unidades em construção (29,1%) e R\$ 601,0 milhões são de unidades de lançamentos (65,9%). Vale informar que no 4T25, os distratos totalizaram apenas R\$ 5,0 milhões, 4 unidades e a parte CAL de R\$ R\$ 1,7 milhão. Nos 12M25, os distratos totalizaram R\$ 63,7 milhões, 32 unidades e a parte CAL de R\$ R\$ 25,4 milhões, ou seja, 7,0% do volume de vendas brutas totais, patamar bastante saudável e que reflete a boa qualidade das vendas da Companhia.

Nesse sentido a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 34,8% no encerramento do 4T25, aumento de 19,7 pp. quando comparado com o 4T24. Na participação da CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) totalizou 30,8% no encerramento do 4T25, aumento de 15,4 pp. em relação ao 4T24. Nos 12M25, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 47,2%, aumento de 4,0 pp. em relação ao mesmo período de 2024, e na participação CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 45,0% nos 12M25, aumento de 3,8 pp. quando comparado com os 12M24. A Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasionam distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou R\$ 1,5 bilhão no encerramento do 4T25, aumento de 10,6% em relação ao 3T25 devido ao lançamento do projeto Lindenberg Moema, sendo que desse total, R\$ 543,2 milhões são referentes à parte CAL com participação média de 37,3% do total do volume do estoque. O estoque por fase na participação da Lindenberg no encerramento do 4T25, atingiu R\$ 80,1 milhões (14,8%) do valor das unidades em estoque estão entregues, R\$ 272,2 milhões (51,0%) do valor das unidades em estoque estão em obra e R\$ 190,8 milhões (35,1%) do valor das unidades em estoque são lançamentos. Iremos continuar a monitorar de perto esse indicador, principalmente no que se refere ao volume total do estoque pronto, de forma a manter um patamar adequado, inclusive considerando os 3 projetos que serão entregues em 2026, que atualmente se encontram muito bem comercializados com mais de 80% de seu volume total vendido, mas que representam um total de R\$ 112,5 milhões de estoque na participação Lindenberg.

O estoque de terrenos referente à futuras incorporações a serem realizadas pela Lindenberg atingiu um VGV total potencial de R\$ 313,7 milhões no encerramento do 4T25, com 1 projetos/fase em desenvolvimento. A parte CAL corresponde a R\$ 94,1 milhões, com participação média de 30,0% do total. Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade em produtos singulares e localizações

diferenciadas, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O volume de obras da Lindenberg se manteve em 95,7 mil m² em construção no encerramento do 4T25, compostos por 4 obras residenciais, todas localizadas na capital de São Paulo e com 700 unidades de médio-alto e alto padrão em construção. Vale informar que no 2T25, realizamos a entrega do empreendimento Lindenberg Guarará, torre única, residencial com 23 unidades e com 6,6 mil m² de área total e que no 3T25, iniciamos a obra do empreendimento Lindenberg Reserva Paraíso, composto de 1 torre, segmento residencial, com 107 unidades e com 19,3 mil m² de área total.

Relativo às informações financeiras podemos observar com clareza em todos os indicadores o novo patamar atingido pela Lindenberg após o aumento de capital aprovado em AGE de 31 de janeiro de 2025 e realizado pela Eztec, patamar esse que eleva a Companhia a uma nova condição financeira, com resultados recordes e estrutura de capital adequado para continuar crescendo de forma constante e sustentável.

A receita líquida totalizou valor recorde de R\$ 212,2 milhões no encerramento do 4T25, crescimento de 491,2% em relação ao 4T24 e aumento de 361,1% em relação ao 3T25. Nos 12M25, a receita líquida também atingiu valor recorde de R\$ 365,6 milhões, aumento de 386,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Já o resultado bruto atingiu R\$ 54,2 milhões para uma margem bruta de 25,5% ao final do 4T25, aumento de 505,1% e 0,6 pp. acima em relação ao 4T24. Nos 12M25, o resultado bruto atingiu R\$ 99,3 milhões, para uma margem bruta de 27,2%, aumento de 393,4% e 0,4 pp. acima quando comparado com os 12M24. O EBITDA atingiu o valor de R\$ 41,2 milhões, para uma margem EBITDA de 19,4% ao final do 4T25, aumento de 260,3% e 12,4 pp. abaixo em relação ao 4T24. Nos 12M25, o EBITDA totalizou R\$ 56,4 milhões, para uma margem EBITDA de 15,4%, aumento de 202,8% e 9,4 pp. abaixo quando comparado com os 12M24. O resultado líquido totalizou R\$ 14,8 milhões, para uma margem líquida de 7,0% ao final do 4T25, aumento de 58,3% e 19,0 pp. abaixo em relação ao 4T24. Nos 12M25, o resultado líquido atingiu R\$ 26,6 milhões, para uma margem líquida de 7,3%, crescimento de 234,6% e 3,3 pp. abaixo quando comparado com os 12M24. Importante informar que desde o primeiro trimestre de 2025, destacamos os resultados líquidos atribuídos aos minoritários que passaram a ter volumes relevantes, referente a participação societária dos projetos que consolidamos em nossas demonstrações financeiras e que possuem participações relevantes de outros sócios, o que contribuiu de forma significativa para uma redução da margem líquida da Companhia dado que são excluídos somente do resultado líquido e não na receita líquida total. A título exemplificativo, se não excluíssemos o valor de R\$ 19,3 milhões de lucros destinados aos não controladores, teríamos um lucro líquido total em 2025 de R\$ 45,9 milhões e uma margem líquida de 12,5%. O ROE dos últimos 12 meses totalizou 15,9% no encerramento do 4T25.

O índice de alavancagem corporativa (dívida líquida/patrimônio líquido) atingiu 0,8x e a dívida bruta corporativa totalizou R\$ 221,0 milhões no encerramento do 4T25, aumento de 61,0% quando comparada com o 3T25 e a dívida líquida total atingiu R\$ 144,0 milhões ao final do 4T25, redução de 6,7% em relação ao 3T25. Esses indicadores já refletem de forma muito clara o novo momento da Lindenberg e sua nova estrutura de capital após o aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025 e a emissão do CRI realizada em outubro de 2025. Esse volume de dívidas atual deve-se principalmente pela obtenção de

financiamento, cujos recursos foram integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos projetos em execução e de financiamento para investimentos em novos projetos ainda em desenvolvimento. Vale lembrar a liquidação de uma operação estruturada “CRI” no valor de R\$ 200.000 milhões em outubro de 2025, cujo principal objetivo foi otimizar a estrutura de capital do endividamento da Companhia, alongando o prazo de vencimentos de 2,1 anos para 4,6 anos e reduzindo os custos financeiros em aproximadamente 2,4% ao ano, operação esta que reforça o novo momento encontrado pela Lindenberg e que dá tranquilidade para sustentar o crescimento futuro da Companhia.

Acreditamos que continuaremos a atuar através de parcerias nos empreendimentos em desenvolvimento e nos próximos a serem desenvolvidos, eventualmente com participação minoritária nos projetos. Nesse formato, uma importante fonte de receita e consequentemente de resultado para a Companhia são as receitas de taxas por prestação de serviços de administração da incorporação e de obra, onde temos acompanhado um importante volume desde a retomada dos lançamentos e início das obras desde 2020. Os patamares de rentabilidade reportados são resultados de uma operação que reflete a atual situação da Companhia e dos esforços da Administração para manter a rentabilidade e o andamento dos projetos, nos custos e nos prazos contratados, com a racionalização das despesas comerciais e administrativas, de forma a obter o máximo de valor para nossos clientes e acionistas.

Sobre operação futura, a Lindenberg continua focada no objetivo de buscar uma estrutura de capital adequada e com menor risco, preparada para enfrentar um cenário futuro ao mesmo tempo bastante promissor e desafiador. Manteremos uma postura cautelosa no decorrer dos próximos trimestres, buscando equilibrar a colocação de novos produtos no mercado, priorizando aqueles com maior liquidez, de modo a preservar um nível de vendas e de rentabilidade adequados.

Resultado desse esforço da Administração alinhado com o planejamento definido em 2024, referente aos resultados do ano de 2025, da proposta de distribuição de dividendos no valor de R\$ 6,3 milhões, proposta essa a ser submetida a aprovação da Assembleia a ser realizada em 17/04/2026.

Evento Subsequente

Conforme mencionado e anteriormente previsto no Comunicado ao Mercado sobre transações entre partes relacionadas, publicado em 29 de setembro de 2025, após superação de determinadas condições precedentes, em 5 de fevereiro de 2026 foi efetivada a aquisição diretamente pela Coinvestidores Participações XVI Ltda (“SPE”) de terreno detido anteriormente pela Castelgrande Incorporadora Ltda (“Castelgrande”). Após a aquisição do terreno, foi realizada a 1ª alteração de Contrato Social da SPE onde ingressaram na Sociedade Kinea CO-Investimento Fundo de Investimento Imobiliário e Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda., mediante a subscrição de novas quotas. A Castelgrande tem como sócios determinados indivíduos que são administradores e membros do bloco de controle da EZTEC Empreendimentos e Participações S/A, atual co-controladora da Companhia. A Lindenberg Incorporadora é controlada pela Companhia. A Coinvestidores, por sua vez, não possui qualquer vínculo social com a Companhia ou com a Castelgrande. Esse terreno que está em desenvolvimento com previsão de lançamento ao mercado nos próximos 12 meses, tem potencial de geração de Valor Geral de Vendas de aproximadamente R\$1,2bilhão.

b) estrutura de capital

A estrutura de capital da Companhia, em relação ao período encerrado em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023 era composta da seguinte forma:

(Em R\$ milhões)	31/12/2023	%	31/12/2024	%	31/12/2025	%
Capital de Terceiros	R\$ 108,8	78%	R\$ 147,8	80%	R\$ 303,0	62%
Capital Próprio ¹	R\$ 31,0	22%	R\$ 37,1	20%	R\$ 184,8	38%
Total	R\$ 139,9	100%	R\$ 184,8	100%	R\$ 487,8	100%

(1) Capital Próprio corresponde ao patrimônio líquido da Companhia.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Diretoria da Companhia entende que nossas principais fontes de recursos são: (i) receitas provenientes dos serviços de construção e gerenciamento de construção prestados; (ii) receitas de unidades imobiliárias vendidas.

A Diretoria da Companhia acredita que os recursos atualmente existentes e a nossa geração de caixa operacional serão suficientes para as nossas necessidades de liquidez e nossos compromissos financeiros, no mínimo, pelos próximos 12 meses.

O EBITDA da Companhia atingiu R\$56,4 milhões, para uma Margem EBITDA de 15,4% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, aumento de 202,8% e 9,4 pp. abaixo em relação ao mesmo período de 2024. O crescimento do resultado do EBITDA deve-se principalmente pelo crescimento do lucro bruto devido a nova estrutura de capital da Lindenberg após o aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025.

O EBITDA da Companhia atingiu R\$18,6 milhões, para uma Margem EBITDA de 24,8% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, aumento de 7,1% e 6,6 pp. acima em relação ao mesmo período de 2023. O crescimento do resultado do EBITDA e da margem EBITDA deve-se principalmente pelo crescimento do resultado de equivalência patrimonial e resultado positivo de “outras receitas (despesas) operacionais líquidas”.

O EBITDA da Companhia atingiu R\$17,4 milhões, para uma Margem EBITDA de 18,2% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, redução de 1,3% e 6,4 pp. acima em relação ao mesmo período de 2022. Essa manutenção de patamar demonstra o novo volume operacional atingido pela Companhia nos últimos anos.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Captamos recursos por meio de novas receitas, buscamos parceiros financeiros para os projetos, e, adicionalmente, contratamos financiamentos bancários, quando necessário, os quais são empregados no financiamento de nossas necessidades de capital de giro e investimentos de curto e longo prazo, bem como na manutenção de nossas disponibilidades de caixa em nível que acreditamos apropriado para o desempenho de nossas atividades.

Nosso endividamento era composto da seguinte forma nos períodos abaixo identificados:

(Em R\$ milhões)	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	R\$ 44,4	R\$ 70,2	R\$ 303,0
Débito com partes relacionadas	R\$ 64,4	R\$ 77,6	R\$ 0,0
Contas a pagar a fornecedores	R\$ 2,7	R\$ 13,4	R\$ 48,6
Obrigações trabalhistas e tributárias	R\$ 4,5	R\$ 6,2	R\$ 21,1
Obrigações tributárias parceladas	R\$ 0,0	R\$ 0,0	R\$ 0,0
Obrigações com aquisição de terrenos	R\$ 0,9	R\$ 0,8	R\$ 1,7
Arrendamentos a pagar	R\$ 0,3	R\$ 0,2	R\$ 2,6
Dividendos a pagar	R\$ 2,3	R\$ 1,9	R\$ 6,4
Provisão para garantia de obras	R\$ 4,8	R\$ 5,1	R\$ 6,0

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Em 22 de março de 2022, a Companhia realizou emissão de operação de CRI, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de março de 2022. A colocação dos CRIs no mercado em série única ocorreu por meio da oferta simples de 50.000 notas comerciais com valor unitário de R\$1.000, perfazendo R\$50.000. Conforme definido nos Termos de Securitização de Créditos Imobiliários as Notas Comerciais da emissão contam com garantia representada pela alienação fiduciária de participações das cedentes fiduciárias (investidas da Controladora: SPE Bandeira, SPE Barolo, SPE Viseu). As operações de crédito de recebíveis imobiliários estão sujeitas a uma taxa de juros de 8,15% ao ano com correção monetária pelo IPCA e cujo vencimento será em parcela única em junho de 2026. Em 13 de novembro de 2025 o saldo foi totalmente amortizado.

Em 22 de outubro de 2025, a Companhia celebrou a liquidação do “Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória, em até 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da Construtora Adolpho Lindenberg S.A.” (“Escritura” ou “Escritura de Emissão”), no valor total de R\$ 200.000. Nos moldes da Resolução CVM 160, a emissão das Debêntures insere-se no contexto de uma operação de securitização de recebíveis imobiliários que resultou na emissão dos certificados de recebíveis imobiliários, em até 2 (duas) séries, da 163ª (centésima sexagésima terceira) emissão de certificados de recebíveis imobiliários da VERT Companhia Securitizadora (“CRI”), lastreados em créditos Imobiliários devidos pela Construtora Adolpho Lindenberg S.A., de modo que os créditos imobiliários decorrentes das Debêntures foram vinculados exclusivamente ao patrimônio separado dos CRI.

A primeira série possui 125.000 Debêntures com vencimento em 24/09/2029, onde a Primeira Série farão jus a juros remuneratórios, incidentes sobre o respectivo Valor Nominal Unitário ou sobre o respectivo saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, de um percentual equivalente a 98,00% (noventa e oito inteiros por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, e a segunda série possui 75.000 Debêntures com vencimento em 24/09/2031, ambras com preço unitário de R\$ 1.000,00, onde a Segunda Série farão jus a juros remuneratórios, incidentes sobre o respectivo Valor Nominal Unitário ou sobre o respectivo saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, de um percentual equivalente a 99,50% (noventa e nove inteiros e cinquenta centésimos por cento) da variação acumulada da Taxa DI (“Remuneração das Debêntures da Segunda Série”, respectivamente, e em conjunto com a Remuneração das Debêntures da Segunda Série, “Remuneração”).

Em 22 de dezembro de 2022, a Companhia através de sua controlada Lindenberg São Paulo contraiu linha de crédito com aval Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Lindenberg Investimentos Ltda., de valor nominal R\$3.000, sujeitas à variação do CDI, acrescida de 3,90% ao ano e cujo vencimento será em 30 parcelas mensais com a primeira em julho de 2023. Em 22 de dezembro de 2025 o saldo foi totalmente amortizado.

Em 19 de dezembro de 2023, a Companhia através de sua controlada Lindenberg São Paulo contraiu linha de crédito com aval Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Lindenberg Investimentos Ltda., de valor nominal R\$6.000, sujeitas à variação do CDI, acrescida de 2,60% ao ano e cujo vencimento será em 1 parcela com vencimento em março de 2024. Em 24 de novembro de 2025 o saldo foi totalmente amortizado.

Em 27 de julho de 2024, a Companhia através de sua controlada Lindenberg São Paulo contraiu linha de crédito com aval Construtora Adolpho Lindenberg S.A., de valor nominal em moeda estrangeira USD531 com taxa cambial contratada de dólar norte-americano de R\$5,6500. A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos não especulativos (“swap”) visando à troca da exposição da variação cambial pela variação do CDI atrelada à remuneração do empréstimo Cédula de Crédito Bancário - CCB sujeitas à variação do CDI, acrescida de 3,66% ao ano e cujo vencimento será em 15 parcelas mensais com a primeira em outubro de 2024.

Em 13 de dezembro de 2024, a Companhia através de sua controlada SPE Aosta contraiu linha de crédito com aval Construtora Adolpho Lindenberg S.A., de valor nominal R\$17.000, sujeitas à variação do CDI, acrescida de 2,50% ao ano e cujo vencimento seria em dezembro de 2025. Em 28 de novembro de 2025 o saldo foi totalmente amortizado.

Financiamentos oriundos do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e Cédulas de Crédito Imobiliário (CCBI) destinados à construção de unidades imobiliárias, garantidos pela hipoteca do respectivo empreendimento imobiliário financiado, conforme abaixo: (i) empreendimento Lindenberg Guarará (SPE Bari), de valor nominal contratado de até R\$23.000, indexado à taxa CDI + 2,60% ao ano e com vencimento até julho de 2026; (ii) empreendimento Jota (SPE Gregório), de valor nominal contratado de até R\$75.282, indexado à taxa Poupança + TR + 2,49% ao ano e com vencimento até agosto de 2027; (iii) empreendimento Lindenberg Alto de Pinheiros (SPE EZCAL I), de valor nominal contratado de até

R\$44.422, indexado à taxa Poupança + TR + 2,49% ao ano e com vencimento até dezembro de 2027 e (iv) empreendimento Lindenberg Paraíso (SPE Mario Amaral), de valor nominal contratado de até R\$ 92.700, indexado à taxa Poupança + TR + 2,40% ao ano e com vencimento até fevereiro de 2030.

Em 25 de setembro de 2024, a Companhia realizou emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de setembro de 2024 com aval Lindenberg Investimentos Ltda., de valor total nominal R\$23.300, sendo R\$15.110 da primeira série integralizada em setembro de 2024, e 4 séries adicionais de R\$2.048, todas já integralizadas e sujeitas à variação do IPCA, acrescida de juros de 8,15% ao ano e cujo vencimento será em 1 parcela com vencimento em julho de 2028. A totalidade das debêntures estão detidas pela parte relacionada EZTEC Empreendimentos e Participações S.A. Em 22 de outubro de 2025 o saldo foi totalmente amortizado.

Em 18 de junho de 2025, a Companhia contraiu linha de crédito com aval Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Lindenberg Investimentos Ltda., de valor nominal R\$10.000, sujeitas à variação do CDI, acrescida de 3,00% ao ano e cujo vencimento será em dezembro de 2026.

Em 23 de setembro de 2025, a Companhia contraiu linha de crédito com aval Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Lindenberg Investimentos Ltda., de valor nominal R\$10.000, sujeitas à variação do CDI, acrescida de 3,00% ao ano e cujo vencimento será em 6 parcelas mensais com a primeira em novembro de 2026.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

(Em R\$ milhões)	31/12/2023	%	31/12/2024	%	31/12/2025	%
Capital de Terceiros	R\$ 108,8	50%	R\$ 147,8	61%	R\$ 303,0	38%
Ativo total	R\$ 218,3	-	R\$ 243,7	-	R\$ 806,9	-

(ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não há.

(iii) grau de subordinação entre as dívidas

Não há.

(iv) eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

A operação do CRI VERT possui cláusula restritiva “covenant” e a Companhia com base em suas demonstrações financeiras ou informações trimestrais consolidadas auditadas ou revisadas, conforme o caso, referentes ao encerramento dos trimestres de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, com base nos últimos 12 (doze) meses contados da data-base das respectivas demonstrações financeiras ou informações trimestrais, sendo a primeira apuração referente ao exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2025, teve a verificação do “covenant” financeiro previsto na cláusula 7.1.2 dos termos de emissão de notas comerciais (conforme definido no termo de securitização) , sem que isso caracterize um evento de vencimento antecipado.

Para as demais operações de CCBs, Notas Comerciais e SFH não há cláusulas restritivas.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia está adimplente com as cláusulas restritivas.

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Todos os recursos dos financiamentos já contratados são destinados para investimentos em empreendimentos imobiliários da Companhia:

Proprietário	CNPJ	Destinação (R\$)	Percentual do valor estimado de recursos utilizado
Caldas Novas Incorporadora Ltda.	32.574.350/0001-58	R\$ 131.279.629,30	0,3%
Gregório Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	44.225.153/0001-02	R\$ 75.282.000,00	74,1%
Nova Prata Incorporadora Ltda.	32.761.063/0001-57	R\$ 119.800.000,00	0,2%
Austin Incorporadora Ltda.	37.769.477/0001-46	R\$ 204.000.000,00	9,7%
Ezcal I Incorporação SPE Ltda.	47.351.544/0001-61	R\$ 44.422.000,00	30,0%
Bari Incorporação Ltda.	32.233.054/0001-93	R\$ 23.000.000,00	41,4%
Lindenberg São Paulo Incorporação Ltda.	06.138.869/0001-83	R\$ 3.000.000,00	5,6%
Ezcal Mario Amaral Incorporação SPE Ltda.	47.491.431/0001-61	R\$ 92.700.000,00	3,7%
Construtora Adolpho Lindenberg S.A	61.022.042/0001-18	R\$ 10.000.000,00	100,0%
Construtora Adolpho Lindenberg S.A	61.022.042/0001-18	R\$ 10.000.000,00	100,0%
Austin Incorporadora Ltda.	37.769.477/0001-46	R\$ 5.000.000,00	0,0%
Nova Prata Incorporadora Ltda.	32.761.063/0001-57	R\$ 10.000.000,00	0,0%
Ezcal Mario Amaral Incorporação SPE Ltda.	47.491.431/0001-61	R\$ 15.000.000,00	0,0%
LSP Vista Alto de Pinheiros SPE Ltda.	51.143.544/0001-43	R\$ 20.000.000,00	10,3%
Ilha Bela Incorporadora Ltda.	29.112.509/0001-08	R\$ 15.000.000,00	4,0%

Ezcal Inhambu Incorporação SPE Ltda.	51.137.813/0001-69	R\$ 30.000.000,00	34,7%
Coinvestidores Participações XVI LTDA	62.759.286/0001-40	R\$ 40.000.000,00	0,0%
Ezcal I Incorporação SPE Ltda.	47.351.544/0001-61	R\$ 5.000.000,00	0,0%
Gregório Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	44.225.153/0001-02	R\$ 5.000.000,00	0,0%
Caldas Novas Incorporadora Ltda.	32.574.350/0001-58	R\$ 5.000.000,00	0,0%
Extra (Projeto)	N/A	R\$ 30.000.000,00	0,0%
Gregório II (Projeto)	N/A	R\$ 20.000.000,00	0,0%
R\$ 913.483.629,30			

h) alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

Comparação dos resultados nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Balancos Patrimoniais Períodos encerrados em 31 de dezembro (Em milhares de Reais - R\$)		2025	2024	Var. %
Ativo		806.908	243.669	231,1%
Circulante		547.683	72.483	655,6%
Caixa e equivalentes de caixa		159.049	6.868	2215,8%
Contas a receber de clientes		158.407	42.830	269,9%
Imóveis a comercializar		225.524	18.811	1098,9%
Impostos a recuperar		1.457	1.970	-26,0%
Partes relacionadas		2.968	1.180	151,5%
Demais ativos		278	824	-66,3%
Não Circulante		259.225	171.186	51,4%
Contas a receber de clientes		75.581	1.118	6660,4%
Depósitos judiciais		730	254	187,4%
Imóveis a comercializar		166	200	-17,0%
Partes relacionadas		-	-	0,0%
Impostos a recuperar		502	698	-28,1%
Demais ativos		2.936	3.121	-5,9%
Investimentos		174.655	164.871	5,9%
Imobilizado		459	450	68,7%
Intangível		3.896	474	721,9%
Passivo e Patrimônio Líquido		806.908	243.669	231,1%
Circulante		145.066	54.428	166,5%

Empréstimos e financiamentos	23.089	27.602	-16,4%
Fornecedores	48.641	3.286	1380,2%
Obrigações com aquisição de terreno	1.727	817	111,4%
Obrigações trabalhistas e tributárias	18.686	6.150	203,8%
Obrigações tributárias parceladas	-	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	5	105	-95,3%
Adiantamento de clientes	40.996	2.868	1329,4%
Dividendos a pagar	6.360	1.930	229,5%
Provisão para garantia de obras	3.017	-	0,0%
Débitos com partes relacionadas	-	1.342	-100,0%
Arrendamentos a pagar	756	155	387,7%
Demais passivos	1.789	10.173	-82,4%
Não Circulante	378.324	152.145	148,7%
Empréstimos e financiamentos	279.933	42.475	559,1%
Obrigações com aquisição de terreno	-	-	0,0%
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.372	63	3665,1%
Obrigações tributárias parceladas	-	-	0,0%
Provisão para garantia de obras	2.946	3.777	-22,0%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	837	1.258	-33,5%
Provisão para perda com investimentos	-	94	-100,0%
Débito com parceiros em empreendimentos	19.148	21.293	-10,1%
Adiantamento de clientes	68.410	5.163	1225,0%
Débitos com partes relacionadas	-	77.569	-100,0%
Arrendamentos a pagar	1.834	-	0,0%
Demais passivos	2.750	453	507,1%
Patrimônio Líquido	283.518	37.096	664,3%
Patrimônio dos Acionistas Controladores	184.775	37.096	398,01%
Capital social	156.104	26.310	493,3%
Reserva Legal	2.900	1.570	84,7%
Ajustes de avaliação patrimonial	-2.395	-	0,0%
Reserva de Lucro	28.166	9.216	205,6%
Patrimônio dos Acionistas não controladores	98.743	-	0,0%

Total do Ativo

Os ativos da Companhia totalizaram R\$806,9 milhões em 31 de dezembro de 2025, crescimento de 231,1% em relação a 31 de dezembro de 2024, que totalizou R\$243,7 milhões. Tal variação deve-se principalmente pelo forte crescimento da rubrica de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e imóveis a comercializar, devido ao novo patamar da estrutura de capital da Companhia após aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025.

Total do Passivo

Os passivos da Companhia totalizaram R\$523,4 milhões em 31 de dezembro de 2025, uma variação positiva de 153,4% em relação a 31 de dezembro de 2024, que totalizou R\$206,6 milhões, sendo que tal

variação ocorreu principalmente pelo forte crescimento da rubrica de fornecedores, empréstimos e financiamentos, obrigações trabalhistas e previdenciárias e adiantamento de clientes.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Companhia totalizou R\$184,8 milhões em 31 de dezembro de 2025, crescimento de 398,1% em relação ao mesmo período de 2024, que totalizou R\$37,1 milhões. Esse forte crescimento deve-se principalmente pelo lucro apurado no exercício decorrente dos resultados operacionais da Companhia em 2025 e pelo aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025.

Comparação dos resultados nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Demonstrações dos Resultados Períodos encerrados em 31 de dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	2025	2024	Var. %
Receita Operacional Líquida	365.614	75.149	386,5%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(266.312)	(55.021)	384,0%
Lucro Bruto	99.302	20.128	393,4%
Margem Bruta (%)	27,2%	26,8%	0,4 pp
Receitas (Despesas) Operacionais	(42.878)	(1.490)	2777,0%
Administrativas e gerais	(36.755)	(27.260)	34,8%
Despesas comerciais	(24.396)	(3.059)	697,5%
Equivalência patrimonial	12.438	24.882	-50,0%
Outras receitas operacionais líquidas	5.835	3.947	47,8%
EBITDA	56.424	18.638	202,7%
Margem EBITDA (%)	15,4%	24,8%	-9,4 pp
Resultado Financeiro	(1.937)	(9.189)	-78,9%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	54.487	9.448	476,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.615)	(1.498)	475,1%
Lucro Líquido do Exercício	45.872	7.950	477,0%
Margem Líquida (%)	12,5%	10,6%	2,0 pp
<i>Atribuível aos controladores</i>	<i>26.597</i>	<i>7.950</i>	<i>234,6%</i>
<i>Atribuível aos não controladores</i>	<i>19.275</i>	<i>-</i>	<i>0,0%</i>

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida da Companhia no encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2025 atingiu R\$365,6 milhões, aumento de 386,5% em relação ao encerramento do exercício social de

2024, que foi de R\$75,1 milhões. Esse crescimento deve-se principalmente pela apropriação imobiliária da receita operacional, oriunda das unidades comercializadas.

Custos dos imóveis vendidos e dos serviços prestados

O custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados da Companhia no encerramento do exercício social de 2025 totalizou R\$266,3 milhões, crescimento de 384,0% em relação ao encerramento do exercício social de 2024, que atingiu R\$55,0 milhões. Esse crescimento é justificado pelo reconhecimento da apropriação imobiliária, na medida em que as vendas de unidades são comercializadas.

Lucro bruto

O lucro bruto da Companhia no encerramento do exercício social de 2025 atingiu R\$99,3 milhões, crescimento 393,4% em relação ao encerramento do exercício social de 2024, que totalizou R\$20,1 milhões. Esse crescimento deve-se a apropriação imobiliária da receita operacional das vendas de unidades dos empreendimentos lançados.

Comparação dos resultados nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Balancos Patrimoniais Períodos encerrados em 31 de dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	2024	2023	Var. %
Ativo	243.669	219.044	11,2%
Circulante	71.433	38.032	87,8%
Caixa e equivalentes de caixa	6.868	7.435	-7,6%
Contas a receber de clientes	42.830	12.419	244,9%
Imóveis a comercializar	18.811	15.716	19,7%
Impostos a recuperar	1.970	1.475	33,6%
Partes relacionadas	130	130	0,0%
Demais ativos	824	857	-3,9%
Não Circulante	172.236	181.012	-4,8%
Contas a receber de clientes	1.118	10.326	-89,2%
Depósitos judiciais	254	1.114	-77,2%
Imóveis a comercializar	200	227	-11,9%
Partes relacionadas	0	0	0,0%
Impostos a recuperar	698	705	-1,0%
Demais ativos	3.121	733	325,8%
Investimentos	165.921	166.414	-0,3%
Imobilizado	450	70	542,9%
Intangível	474	1.423	-66,7%
Passivo e Patrimônio Líquido	243.669	219.044	11,2%
Circulante	54.355	36.561	48,7%
Empréstimos e financiamentos	27.707	17.138	61,7%
Fornecedores	13.386	2.712	393,6%
Obrigações trabalhistas e tributárias	6.150	4.348	41,4%

Obrigações tributárias parceladas	0	0	0,0%
Obrigações com aquisição de terreno	817	861	-5,1%
Adiantamento de clientes	2.868	6.011	-52,3%
Dividendos a pagar	1.930	2.423	-20,3%
Provisão para garantia de obras	1.342	0	0,0%
Débitos com partes relacionadas	0	2.935	-100,0%
Arrendamentos a pagar	155	133	16,5%
Não Circulante	152.218	151.172	0,7%
Empréstimos e financiamentos	42.475	27.265	55,8%
Obrigações trabalhistas e tributárias	63	258	-75,6%
Obrigações tributárias parceladas	0	0	0,0%
Obrigações com aquisição de terreno	0	0	0,0%
Débito com parceiros em empreendimentos	21.293	31.450	-32,3%
Adiantamento de clientes	5.163	13.722	-62,4%
Provisão para garantia de obras	3.777	1.830	106,4%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.258	11.601	-89,2%
Provisão para perda com investimentos	94	85	10,6%
Débitos com partes relacionadas	77.569	64.417	20,4%
Arrendamentos a pagar	0	190	-100,0%
Demais passivos	526	354	48,6%
Patrimônio Líquido	37.096	31.311	18,5%
Capital social	26.310	13.153	100,0%
Reserva legal	1.570	1.191	31,8%
Reserva de lucro	9.216	16.967	-45,7%

Total do Ativo

Os ativos da Companhia totalizaram R\$243,7 milhões em 31 de dezembro de 2024, aumento de 11,2% em relação a 31 de dezembro de 2023, que totalizou R\$218,3 milhões. Tal variação deve-se principalmente pelo aumento da rubrica de contas a receber de clientes.

Total do Passivo

Os passivos da Companhia totalizaram R\$206,6 milhões em 31 de dezembro de 2024, uma variação positiva de 10,0% em relação a 31 de dezembro de 2023, que totalizou R\$187,7 milhões, sendo que tal variação ocorreu principalmente devido ao aumento dos empréstimos e financiamentos e fornecedores a pagar.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Companhia totalizou R\$37,1 milhões em 31 de dezembro de 2024, crescimento de 19,4% em relação ao mesmo período de 2023, que totalizou R\$31,0 milhões. Esse forte crescimento

deve-se principalmente pelo lucro acumulado apurado no exercício decorrente dos resultados operacionais da Companhia em 2024.

Comparação dos resultados nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Demonstrações dos Resultados Períodos encerrados em 31 de dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	2024	2023	Var. %
Receita Operacional Líquida	75.149	95.712	-21,5%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(55.021)	(62.938)	-12,6%
Lucro Bruto	20.128	32.774	-38,6%
Margem Bruta (%)	26,8%	34,2%	-7,5 pp
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.490)	(15.373)	-90,3%
Administrativas e gerais	(27.260)	(24.139)	12,9%
Despesas comerciais	(3.059)	(2.677)	14,3%
Equivalência patrimonial	24.882	13.492	84,4%
Outras receitas operacionais líquidas	3.947	(2.049)	-292,6%
EBITDA	18.638	17.401	7,1%
Margem EBITDA (%)	24,8%	18,2%	6,6 pp
Resultado Financeiro	(9.189)	(5.003)	83,7%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.448	12.398	-23,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.498)	(2.720)	-44,9%
Lucro Líquido do Exercício	7.950	9.678	-17,9%
Margem Líquida (%)	10,6%	10,1%	0,5 pp

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida da Companhia no encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2024 atingiu R\$75,1 milhões, redução de 21,5% em relação ao encerramento do exercício social de 2023, que foi de R\$95,7 milhões. Essa redução deve-se pela redução no volume operacional projetos consolidados da Lindenberg, onde a Companhia tenha o controle 100% do projeto.

Custos dos imóveis vendidos e dos serviços prestados

O custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados da Companhia no encerramento do exercício social de 2024 totalizou R\$55,0 milhões, redução de 12,6% em relação ao encerramento do exercício social de

2023, que atingiu R\$62,9 milhões. Essa redução é resultado pelo menor reconhecimento da apropriação imobiliária das unidades comercializadas e da evolução física das obras consolidadas da Companhia.

Lucro bruto

O lucro bruto da Companhia no encerramento do exercício social de 2023 atingiu R\$20,1 milhões, redução de 38,6% em relação ao encerramento do exercício social de 2023, que totalizou R\$32,8 milhões. Essa variação deve-se à redução da receita operacional líquida e dos custos dos imóveis vendidos de projetos consolidados da Lindenberg onde a Companhia tenha o controle 100% do projeto.

Comparação dos resultados nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Balancos Patrimoniais Períodos encerrados em 31 de dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	2023	2022	Var. %
Ativo	218.306	227.220	-3,9%
Circulante	37.785	115.990	-67,4%
Caixa e equivalentes de caixa	7.435	26.022	-71,4%
Contas a receber de clientes	12.172	37.524	-67,6%
Imóveis a comercializar	15.716	49.753	-68,4%
Impostos a recuperar	1.475	1.482	-0,5%
Partes relacionadas	130	466	-72,1%
Demais ativos	857	743	15,3%
Não Circulante	180.521	111.230	62,3%
Contas a receber de clientes	9.835	2.819	248,9%
Depósitos judiciais	1.114	1.507	-26,1%
Imóveis a comercializar	227	227	0,0%
Partes relacionadas	0	0	0,0%
Impostos a recuperar	705	764	-7,7%
Demais ativos	733	689	6,4%
Investimentos	166.414	104.041	60,0%
Imobilizado	70	138	-49,3%
Intangível	1.423	1.045	36,2%
Passivo e Patrimônio Líquido	218.306	227.220	-3,9%
Circulante	36.377	70.392	-48,3%
Empréstimos e financiamentos	17.160	39.242	-56,3%
Fornecedores	2.713	2.078	30,6%
Obrigações trabalhistas e tributárias	4.228	4.675	-9,6%
Obrigações tributárias parceladas	0	167	-100,0%
Obrigações com aquisição de terreno	861	9.646	-91,1%
Adiantamento de clientes	6.011	10.339	-41,9%
Dividendos a pagar	2.336	1.697	37,7%
Provisão para garantia de obras	0	2.400	-100,0%

Débitos com partes relacionadas	2.935	0	0,0%
Arrendamentos a pagar	133	148	-10,1%
Não Circulante	150.898	133.177	13,3%
Empréstimos e financiamentos	27.243	58.925	-53,8%
Obrigações trabalhistas e tributárias	238	96	147,9%
Obrigações tributárias parceladas	0	139	-100,0%
Obrigações com aquisição de terreno	0	0	0,0%
Débito com parceiros em empreendimentos	31.450	25.831	21,8%
Adiantamento de clientes	13.722	17.744	-22,7%
Provisão para garantia de obras	1.830	1.123	63,0%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11.601	12.753	-9,0%
Provisão para perda com investimentos	85	80	6,3%
Débitos com partes relacionadas	64.417	16.422	292,3%
Arrendamentos a pagar	190	0	0,0%
Demais passivos	122	64	90,6%
Patrimônio Líquido	31.031	23.651	31,2%
Capital social	13.153	13.153	0,0%
Reserva de lucros	1.172	688	70,3%
Lucros acumulados	16.706	9.810	70,3%

Total do Ativo

Os ativos da Companhia totalizaram R\$218,3 milhões em 31 de dezembro de 2023, redução de 3,9% em relação a 31 de dezembro de 2022, que totalizou R\$227,2 milhões. Tal variação deve-se principalmente pela redução da rubrica de imóveis a comercializar e contas a receber de clientes.

Total do Passivo

Os passivos da Companhia totalizaram R\$187,3 milhões em 31 de dezembro de 2023, uma variação negativa de 8,0% em relação a 31 de dezembro de 2022, que totalizou R\$203,6 milhões, sendo que tal variação ocorreu principalmente devido à redução significativa dos empréstimos e financiamentos, obrigações com aquisição de terrenos e adiantamento de clientes apesar do aumento da rubrica de débitos com partes relacionadas.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Companhia totalizou R\$31,0 milhões em 31 de dezembro de 2023, crescimento de 31,2% em relação ao mesmo período de 2022, que totalizou R\$23,7 milhões. Esse forte crescimento deve-se principalmente pelo lucro acumulado apurado no exercício decorrente dos resultados operacionais da Companhia em 2023.

Comparação dos resultados nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Demonstrações dos Resultados Períodos encerrados em 31 de dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	2023	2022	Var. %
Receita Operacional Líquida	95.712	149.193	-35,8%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(62.938)	(114.077)	-44,8%
Lucro Bruto	32.774	35.116	-6,7%
Margem Bruta (%)	34,2%	23,5%	10,7 pp
Receitas (Despesas) Operacionais	(15.373)	(17.494)	-12,1%
Administrativas e gerais	(24.139)	(16.658)	44,9%
Despesas comerciais	(2.677)	(5.239)	-48,9%
Equivalência patrimonial	13.492	6.454	109,0%
Outras receitas operacionais líquidas	(2.049)	(2.051)	-0,1%
EBITDA	17.401	17.622	-1,3%
Margem EBITDA (%)	18,2%	11,8%	6,4 pp
Resultado Financeiro	(5.003)	(9.046)	-44,7%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	12.398	8.576	44,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.720)	(1.576)	72,6%
Lucro Líquido do Exercício	9.678	7.000	38,3%
Margem Líquida (%)	10,1%	4,7%	5,4 pp

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida da Companhia no encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2023 atingiu R\$95,7 milhões, redução de 35,8% em relação ao encerramento do exercício social de 2022, que foi de R\$149,2 milhões. Essa redução ocorre devido a redução na rubrica de receita de venda de unidades imobiliárias, dado o maior volume de empreendimentos controlados em conjunto pela Companhia.

Custos dos imóveis vendidos e dos serviços prestados

O custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados da Companhia no encerramento do exercício social de 2023 totalizou R\$62,9 milhões, redução de 44,8% em relação ao encerramento do exercício social de 2022, que atingiu R\$114,1 milhões. Essa redução está na rubrica de custos dos imóveis vendidos, pelo mesmo motivo acima indicado.

Lucro bruto

O lucro bruto da Companhia no encerramento do exercício social de 2023 atingiu R\$32,8 milhões, redução de 6,7% em relação ao encerramento do exercício social de 2022, que totalizou R\$35,1 milhões. Essa variação deve-se à redução da receita operacional líquida e dos custos dos imóveis vendidos.

2.2. Os diretores devem comentar

a) Resultados das operações do Emissor, em especial:

(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita operacional líquida da Companhia decorre principalmente da venda de unidades imobiliárias, prestação de serviços de construção, gerenciamento de construção e serviços de assistência técnica, além de algum resultado da venda de lotes em estoque.

A composição da receita operacional é demonstrada a seguir:

(Em R\$ milhões)	2023	2024	2025
Receitas de serviços	32.749	24.012	18.121
Receitas de assistência técnica	0	0	0
Receitas de venda de unidades imobiliárias	69.934	55.020	355.855
Impostos sobre receita	(5.971)	(3.883)	(8.362)
Total	95.712	75.149	365.614

As receitas de prestação de serviços de administração de obras são reconhecidas em função dos prazos decorridos, resultados auferidos e serviços prestados no regime de competência e as receitas de venda de unidades imobiliárias são constituídas ao longo do período de construção, aplicando-se a porcentagem de conclusão ("PoC") sobre a receita das unidades vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda (acrescido da variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC). Os custos e despesas são reconhecidos quando mensuráveis e incorridos. Ao longo dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 2024 e 2025, em média 81% das nossas receitas foram decorrentes de venda de unidades imobiliárias.

(ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

A venda de unidades imobiliárias, a prestação de serviços de construção e gerenciamento de construção da Companhia podem afetar materialmente o nosso desempenho operacional, visto que a medição ou percentual de taxa de administração de construção é variável de acordo com o empreendimento que a Companhia irá desenvolver.

A Companhia reconhece os valores das receitas e dos custos provenientes de prestação de serviços de construção e gerenciamento de construção conforme sua execução, em conformidade com o período de competência.

A receita com venda de unidades imobiliárias é mensurada pelo valor efetivamente contratado, sendo os valores de contas a receber, calculados a valor presente considerando os prazos dos recebimentos futuros.

Os principais impactos nas variações de receitas entre os exercícios de 2025, 2024 e 2023 decorrem da variação no volume das operações da Companhia.

b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

A Companhia não possui variações das receitas atribuíveis a fatores externos, visto que a mesma determina o percentual de taxa de administração de construção em contrato de prestação de serviços, conforme item 2.2.(ii) acima.

As receitas de vendas podem ser impactadas pela variação nos índices de inflação que corrigem os nossos contratos de prestação de serviços e vendas de unidades imobiliárias, principalmente o INCC. As variações de receita nos últimos três exercícios são relativas à variação do volume de negócios consolidados pela Companhia, bem como da evolução físico-financeira das obras.

c) Impacto relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro de Emissor.

Operações com instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam operações de derivativos, sendo que é política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos não especulativos (“swap”) visando à troca da exposição da variação cambial pela variação do CDI atrelada à remuneração do empréstimo Cédula de Crédito Bancário - CCB (Banco Safra), conforme demonstrado a seguir:

Tipo de instrumento	Data de início	Data de vencimento	Nocional			Valor justo		
			R\$ (mil)	Taxa ativa	Taxa passiva	Ponta ativa	Ponta passiva	R\$ (mil)
“Swap”	07/2024	01/2026	3.000	5,6500 (dólar)	3,66% +CDI	163	(168)	(5)

O valor justo da operação de “Swap”, totaliza uma perda de R\$5 e está registrado na rubrica de instrumentos financeiros derivativos.

Análise da sensibilidade das aplicações financeiras – Exercício 2025

A Companhia apresenta a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia, levando em consideração o período projetado de doze meses para essa avaliação, são sua exposição às variações dos índices de mercado. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

A Companhia procura não ter descasamentos em termos de moedas e taxas de juros. As obrigações estão atreladas majoritariamente à inflação, CDI ou TR. Não há ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira e não há dependência significativa de materiais importados na cadeia produtiva. A Companhia procura manter um equilíbrio entre indexadores de passivos e ativos, mantendo o caixa aplicado em CDI para balancear as obrigações financeiras e os recebíveis indexados ao INCC no lado ativo, para balancear o custo de construção a incorrer.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo consolidado de aplicações financeiras apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Risco	Cenário 50%	Cenário 25%	Cenário provável (valor contábil projetado)	Cenário -25%	Cenário -50%
Aplicações financeiras	CDI	6,32%	9,47%	12,63%	15,79%	18,95%
Posição contábil em 31/12/2025		10.041	15.062	20.082	25.103	30.124
- R\$158.970						

Análise da sensibilidade das aplicações financeiras – Exercício 2024

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI adicionado aos juros para capital de giro e pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção – INCC (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV) até a entrega das chaves e posteriormente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV) incidentes no contas a receber por venda de imóveis, divulgados na nota explicativa nº 5.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas aplicações e contas a receber por venda de imóveis ao qual a Companhia está exposta, foram definidos três cenários diferentes. Com base nas taxas do CDI, IGP-M e INCC vigentes em 31 de dezembro de 2024 (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV), foi definido o cenário provável para um período de 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo consolidado de aplicações financeiras apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Risco	Cenário 50%	Cenário 25%	Cenário provável (valor contábil projetado)	Cenário -25%	Cenário -50%
Aplicações financeiras	CDI	18,38%	15,31%	12,25%	9,19%	6,12%
Posição contábil em 31/12/2024 - R\$6.650		1.222	1.018	815	611	407

Análise da sensibilidade das aplicações financeiras – Exercício 2023

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI adicionado aos juros divulgados na nota explicativa nº 4 para capital de giro e pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção – INCC (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV) até a entrega das chaves e posteriormente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV) incidentes no contas a receber por venda de imóveis, divulgados na nota explicativa nº 5.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas aplicações e contas a receber por venda de imóveis ao qual a Companhia está exposta, foram definidos três cenários diferentes. Com base nas taxas do CDI, IGP-M e INCC vigentes em 31 de dezembro de 2023 (Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV), foi definido o cenário provável para um período de 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo consolidado de aplicações financeiras apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Risco	Cenário 50%	Cenário 25%	Cenário provável (valor contábil projetado)	Cenário -25%	Cenário -50%
Aplicações financeiras	CDI	17,48%	14,56%	11,65%	8,74%	5,83%
Posição contábil em 31/12/2023 - R\$6.268		9.402	7.835	6.268	4.701	3.134

2.3 Os diretores devem comentar:

a) mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não há.

b) opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Ênfase do relatório de auditoria do exercício de 2024.

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2 e nº 3.9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo IASB, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/18 sobre a aplicação da norma brasileira NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15 - “Revenue from Contracts with Customers”). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfase do relatório de auditoria do exercício de 2023.

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2 e 3.9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/18 sobre a aplicação da norma brasileira NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfase do relatório de auditoria do exercício de 2022.

Conforme descrito nas notas explicativas 2.a e 3.8. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular /CVM/SNC/SEP n.º 02/2018 sobre a aplicação do NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023, não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais da Companhia não refletida nas demonstrações financeiras.

b) *constituição, aquisição ou alienação de participação societária*

Em 31 de janeiro de 2025 conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$ 129.794.434,20 (cento e vinte e nove milhões, setecentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e vinte centavos), mediante a emissão de 3.267.735 (três milhões, duzentos e sessenta e sete mil, setecentas e trinta e cinco) ações ordinárias, de forma a dar cumprimento ao exercício do Bônus de Subscrição detidos pela EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A. (“EZTEC”), subscrevendo e integralizando o aumento de capital aprovado mediante a contribuição da totalidade das cotas de emissão da EZCAL Participações Ltda. (e consequentemente de todas suas SPes investidas), subsidiária da Companhia, detidas pela EZTEC no valor de R\$116.376.330,24 (cento e dezesseis milhões, trezentos e setenta e seis mil, trezentos e trinta reais e vinte e quatro centavos) e o valor remanescente mediante a capitalização de parte do crédito detido pela EZTEC em face da Companhia. A partir de 31 de janeiro de 2025, a EZCAL passou a ser consolidada na Companhia.

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não ocorreu constituição, aquisição ou alienação de participação societária relevante pela Lindenberg nem por nenhuma de suas subsidiárias.

c) *eventos ou operações não usuais*

Em 25 de julho de 2022, houve a formalização e homologação da emissão e atribuição de 3.720.752 bônus de subscrição (dos quais 3.336.890, foram outorgados para Lindenberg Investimentos e cedidos na sequência para a EZTEC– (na forma escritural e nominativa, como vantagem adicional aos subscritores das ações do aumento de capital, de modo que, para cada 1 (uma) nova ação ordinária subscrita, foram entregues 2 (dois) bônus de subscrição. Os bônus de subscrição foram emitidos e creditados em nome dos subscritores. Conforme comunicado ao mercado emitido pela Companhia em 03 de outubro de 2024 a Companhia recebeu “Carta de Intenções” da EZTEC manifestando seu interesse em antecipar o exercício dos Bônus de Subscrição. Em Assembleia de Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia realizada em 08 de novembro de 2024 foram aprovadas a criação de novas janelas de exercício dos bônus para os anos de 2024 e de 2025. Em 18 de dezembro de 2024, após formalização pela EZTEC da intenção de exercer 3.267.735 Bônus de Subscrição, a Administração da Companhia convocou, para a data de 31 de janeiro de 2025, Assembleia Geral Extraordinária de acionistas a fim de deliberar sobre o tema. Em 31 de dezembro de 2025 restavam em aberto 383.768 bonus de subscrição, e a Companhia avaliou o *valuation* deste saldo e não identificou impactos contábeis da transação nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a) *informar o valor das medições não contábeis*

Não há.

b) fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Não há.

c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Não há.

2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Não há.

2.7. Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

a) regras sobre retenção de lucros

No fim do exercício social é constituída a título de reserva legal, 5% do lucro líquido do exercício até que atinja o montante de 20% do capital social da Companhia. Após a constituição da reserva, a participação proporcional de 25% do lucro remanescente será destinada a dividendos, sendo o saldo remanescente destinado a reserva de lucros a ser aprovado em Assembleia.

b) regras sobre distribuição de dividendos

Vide acima.

c) periodicidade das distribuições de dividendos

Anual, quando aplicável.

d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não há.

e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Política conforme previsto no Estatuto.

2.8. Os diretores devem descrever os Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não há

ii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços.

Não há

iii. Contratos de construção não terminada

Não há

iv. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há.

2.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;

Não há.

b) Natureza e o propósito da operação;

Não há.

c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação;

Não há

2.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

- a) Investimentos, incluindo; (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; (ii) fontes de financiamento dos investimentos e (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.***

Para desenvolvermos nosso plano de negócios que consiste na venda de unidades imobiliárias, prestação de serviço de construção e gerenciamento de construção, são necessárias grandes fontes de investimento.

As principais fontes de financiamento utilizadas pela Companhia são as linhas de crédito obtidas com bancos e outras instituições financeiras.

Não houve e não há planejamento de desinvestimentos.

Não houve aquisições de plantas, equipamentos, ou outros ativos relevantes.

- b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor***

Não há.

- c) novos produtos e serviços, indicando; (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos de desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.***

Não há.

2.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção 2.

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 61.022.042/0001-18

NIRE nº 35.300.067.827

ANEXO II

PROPOSTA DE ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. A SER REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 2026

ORÇAMENTO DE CAPITAL PARA 2026 (CONSOLIDADO)

Senhores Acionistas,

A administração da Companhia, conforme prerrogativa estabelecida pelo artigo 196, §2º da Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), apresenta a V.Sas., para análise e posterior aprovação na Assembleia Geral Ordinária, a proposta de **Orçamento de Capital** para o exercício social de 2026.

O plano de negócios da Companhia prevê, para o exercício social de 2026, investimentos e financiamento de operações que exigirão montante superior a R\$ 100.000.000,00, (cem milhões de reais) para atender ao projeto de crescimento e solidificação dos empreendimentos da Companhia. A administração pretende utilizar parte do lucro auferido no exercício social encerrado em 2024 para esse fim. Dentre os projetos que serão financiados, destacam-se:

- Lindenberg Moema e Lindenberg Vista Alto de Pinheiros (lançamentos realizados no final do ano de 2025); e
- Desenvolvimento dos empreendimentos nos terrenos Rua da Paz e Canário, com expectativa de lançamentos no ano de 2026.

Propõe-se, ainda, que os valores retidos também sejam utilizados para: (i) pagamento de obrigações assumidas por empréstimos e financiamentos; (ii) pagamentos de despesas gerais e administrativas (iii) aquisição estratégica de terrenos, buscando aproveitar oportunidades de negócio que surjam ao longo do exercício social; e (iv) manutenção de caixa para capital de giro da Companhia e de suas subsidiárias, conforme necessário para atender as demandas usuais do setor, inclusive com vistas a obrigações e potenciais oportunidades para os exercícios a partir de 2027.

Além da retenção de lucros proposta, são fontes de financiamento para os projetos de investimentos e despesas previstas neste orçamento de capital (i) a disponibilidade de caixa existente; e (ii) a própria geração de caixa prevista dos negócios da Companhia e suas subsidiárias; Vale destacar que parte relevante do volume previsto para o item (ii) acima tem como origem a receita de venda de unidades atualmente em estoque, receita essa ainda não efetivamente contratada e que depende de condições de mercado e que pode materialmente diferir do quanto previsto.

Dessa forma, a administração propõe a retenção de R\$18.950.423,43 (Dezoito milhões, novecentos e cinquenta mil, quatrocentos e vinte e três reais e quarenta e três centavos) do lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, com base no presente orçamento de capital. O quadro abaixo resume a proposta de orçamento de capital apresentada.

Quadro Resumo de Fontes e Destinações	
Fonte	Valor*
Reserva de retenção de lucros (art. 196)	R\$18,9 milhões
Caixa existente	R\$ 63,6 milhões
Novos recursos próprios	R\$ 217,0 milhões
Total de fontes	R\$299,5 milhões
Destinações	Valor*
Investimentos nos projetos acima mencionados	R\$ 20,7 milhões
Pagamentos de obrigações por empréstimos e financiamentos	R\$ 38,3 milhões
Pagamentos de despesas gerais e administrativas	R\$ 37,0 milhões
Pagamento de dividendos mínimos obrigatórios	R\$ 6,3 milhões
Aquisição estratégica de terrenos, buscando aproveitar oportunidades de negócio que surjam ao longo do exercício social	R\$ 47,8 milhões
Manutenção de caixa para capital de giro da Companhia e de suas subsidiárias, conforme necessário para atender demandas usuais do setor	R\$149,4 milhões
Aplicações	R\$ 299,5 milhões

*Os valores apresentados são estimados e podem sofrer alterações ao longo do exercício social

São Paulo, 11 de março de 2026.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Silvio Ernesto Zarzur

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 61.022.042/0001-18
NIRE nº 35.300.067.827

ANEXO III

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONSTRUTORA
ADOLPHO LINDENBERG S.A. A SER REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 2026**

*PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO QUE CONTENHA, NO MÍNIMO, AS
INFORMAÇÕES INDICADAS NO ANEXO A DA RESOLUÇÃO CVM 81*

1. Informar o lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$26.597.085,52 (Vinte e seis milhões, quinhentos e noventa e sete mil, oitenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos).

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.

Durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 não foram declarados dividendos antecipados e/ou juros sobre capital próprio. A Proposta da Administração para o montante global de dividendos a ser distribuído é de R\$6.316.807,81 (Seis milhões, trezentos e dezesseis mil, oitocentos e sete reais e oitenta e um centavos) o que equivale a R\$0,903847271 para cada ação, levando-se em consideração a quantidade total de ações na data de sua distribuição/proposição, cuja aprovação e distribuição será submetida à Assembleia.

Os membros do Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 11 de março de 2026, analisaram e aprovaram as demonstrações financeiras, orçamento de capital e destinação de resultados, que serão submetidos à aprovação dos acionistas na Assembleia, conforme apresentado na referida reunião.

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

Do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, 5% deverá ser destinado a Reserva Legal. Do saldo posterior, no valor de R\$25.267.231,24 (Vinte e cinco milhões, duzentos e sessenta e sete mil, duzentos e trinta e um reais e vinte e quatro centavos), 25% deverá ser destinado a pagamento de dividendos obrigatórios. Dessa forma, o valor total de R\$6.316.807,81 (Seis milhões, trezentos e dezesseis mil, oitocentos e sete reais e oitenta e um centavos) equivale a 23,75% do lucro líquido do exercício de 2025.

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Não foi utilizado saldo de lucros de exercícios anteriores para a distribuição dos dividendos.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) *O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe*

O valor bruto dos dividendos é de R\$6.316.807,81 (Seis milhões, trezentos e dezesseis mil, oitocentos e sete reais e oitenta e um centavos) o que equivale a R\$0,903847271 para cada ação.

Não houve, conforme Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, destaque dos juros sobre capital próprio, não havendo, portanto, qualquer deliberação a ser tomada na Assembleia.

b) *A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio*

Uma vez aprovados pela Assembleia, propomos que o pagamento dos dividendos destacados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 seja realizado até 30 de junho de 2026, nos termos do artigo 205, §3º, da LSA, pagamento a ser efetuado em moeda corrente nacional, em uma única parcela, sendo que as ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos a partir de 20 de abril de 2026, inclusive.

Os acionistas terão seus créditos disponíveis na data de início do pagamento desse direito, de acordo com sua conta corrente e domicílio bancário fornecido ao escriturador (Banco Itaú).

Aos acionistas com cadastro desatualizado, ou seja, sem inscrição do número de CPF/CNPJ ou indicação de Banco/Agência e Conta Corrente, os dividendos serão creditados a partir do décimo dia útil contado da data da solicitação, desde que os interessados providenciem a regularização de seu cadastro, pessoalmente, em uma das agências do Banco Itaú conforme orientação que deverá constar no respectivo Aviso aos Acionistas, a ser publicado após a Assembleia.

Os acionistas usuários do serviço de custódia fiduciária de ações terão seus dividendos creditados conforme procedimentos adotados pela B3.

Não houve, conforme demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, a distribuição dos juros sobre capital próprio, não havendo, portanto, qualquer deliberação a ser tomada neste sentido.

c) *Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio*

Não há proposta de atualização e juros dos dividendos.

Não houve, conforme demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, distribuição dos juros sobre capital próprio, não havendo, portanto, qualquer deliberação a ser tomada neste sentido.

d) Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

A data determinada para declaração de pagamento dos dividendos, isto é, a data considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento, é a data da realização da Assembleia, a ser realizada em 17 de abril de 2026.

Não houve, conforme demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, distribuição dos juros sobre capital próprio, não havendo, portanto, qualquer deliberação a ser tomada neste sentido.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

a) Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados.

Não houve, conforme demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, dividendos declarados com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

Não houve, conforme demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, distribuição dos juros sobre capital próprio, não havendo, portanto, qualquer deliberação a ser tomada neste sentido.

b) Informar a data dos respectivos pagamentos

Não aplicável.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a) Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

	2025	2024	2023
Lucro (prejuízo) Líquido do exercício	R\$26.597	R\$7.950	R\$9.678
Lucro (prejuízo) Líquido por ação (em reais)	R\$3,81	R\$2,14	R\$2,60

b) Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

	2025	2024	2023
Valor global dos dividendos distribuídos	R\$6.317	R\$1.888	R\$2.299

Valor dos dividendos por ação (em reais) Ações (ordinárias e preferenciais)	R\$ 0,90	R\$ 0,51	R\$ 0,62
Valor dos dividendos por ação (em reais) Ações ordinárias	R\$ 0,90	R\$ 0,51	R\$ 0,62
Valor dos dividendos por ação (em reais) Ações preferenciais	n/a	n/a	n/a
Juro sobre capital próprio	n/a	n/a	n/a

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a) Identificar o montante destinado à reserva legal

O montante do lucro do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 destinado à reserva legal foi de R\$1.329.854,28 (Um milhão, trezentos e vinte e nove mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e vinte e oito centavos).

b) Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

Do lucro líquido do exercício, se destacará 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, até que o seu montante atinja a 20% (vinte por cento) do capital social subscrito da Companhia, conforme disposto no artigo 193 da LSA e no artigo 26, inciso I, do Estatuto Social da Companhia.

No exercício social em que o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital de que trata o §1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações exceder o valor equivalente a 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

9. Caso a Companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a) Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

Não há.

b) Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

Não há.

c) Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não há.

d) Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

Não há.

e) Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Não há.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a) Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Nos termos do artigo 26, inciso II do Estatuto Social da Companhia, após a constituição da Reserva Legal, 25% do lucro líquido ajustado será destinado para pagamento dos dividendos obrigatórios.

b) Informar se ele está sendo pago integralmente

Sim, o dividendo obrigatório será pago integralmente.

c) Informar o montante eventualmente retido

Não aplicável.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a) Informar o montante da retenção

Não aplicável.

b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

Não aplicável.

c) Justificar a retenção dos dividendos

Não aplicável.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a) Identificar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b) Identificar a perda considerada provável e sua causa

Não aplicável.

c) *Explicar por que a perda foi considerada provável*

Não aplicável.

d) *Justificar a constituição da reserva*

Não aplicável.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a) *Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar*

Não aplicável.

b) *Informar a natureza dos lucros não realizados que deram origem à reserva*

Não aplicável.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a) *Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva*

Não aplicável.

b) *Identificar o montante destinado à reserva*

Não aplicável.

c) *Descrever como o montante foi calculado*

Não aplicável.

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a) *Identificar o montante da retenção*

A retenção de lucros no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$18.950.423,43 (Dezoito milhões, novecentos e cinquenta mil, quatrocentos e vinte e três reais e quarenta e três centavos).

b) *Fornecer cópia do orçamento de capital*

Cópia constante do Anexo III à presente Proposta.

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

a) Informar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b) Explicar a natureza da destinação

Não aplicável.

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 61.022.042/0001-18

NIRE nº 35.300.067.827

ANEXO IV

PROPOSTA DE ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. A SER REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 2026

PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES, CONFORME PREVISTO NA RESOLUÇÃO CVM 81, ARTIGO 13, INCISO I

Senhores Acionistas,

Nos termos do artigo 13, inciso I, da Resolução CVM 81, apresentamos a proposta para a verba anual e global para remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria estatutária da Companhia.

Desta forma, para o exercício social de 2026, propomos o montante de até **R\$7.100.000,00** (sete milhões e cem mil reais), para a remuneração dos administradores da Companhia, incluindo salário/pró-labore, benefícios e remuneração variável, ficando a cargo do Conselho de Administração da Companhia a fixação do montante individual e, se for o caso, a concessão de verbas de representação e/ou benefícios de qualquer natureza, conforme artigo 152 da LSA.

Referido valor foi determinado em função da grande experiência dos atuais administradores e de seu alto grau de conhecimento das atividades e operações da Companhia, sua sólida reputação no mercado e devido à necessidade de manutenção e valorização dos talentos individuais da Companhia, inserida em um mercado cada vez mais competitivo.

A Administração da Companhia esclarece que o valor efetivamente pago, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a título de remuneração (incluindo benefícios) aos seus administradores, incluindo os pagamentos suportados pelas controladas, resultou em um valor total de **R\$5.455.112**, que está compatível com o montante aprovado para tal exercício social na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2025, que foi de até R\$6.750.000,00 (seis milhões e setecentos e cinquenta mil reais).

São Paulo, 11 de março de 2026

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Silvio Ernesto Zarzur

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 61.022.042/0001-18

NIRE nº 35.300.067.827

ANEXO V

PROPOSTA DE ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. A SER REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 2026

PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES, CONFORME PREVISTO NA RESOLUÇÃO CVM 81, ARTIGO 13, INCISO II

8. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

8.1. Descrever a política e prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, quanto aos seguintes aspectos:

a) objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.

A Companhia paga remuneração fixa e variável aos seus administradores, conforme o caso. Nas subsidiárias, há plano de participação nos lucros e resultados para o pagamento de remuneração variável aos colaboradores com base em avaliação individual de desempenho e alcance de metas, com o objetivo de alinhar os interesses da Companhia e de suas subsidiárias com os de seus colaboradores, de forma a estimular o comprometimento destes, atraindo e mantendo profissionais qualificados, melhorando a gestão dos negócios da Companhia e o desempenho dos colaboradores no exercício de suas funções e a permanência de tais colaboradores nos postos ocupados. A Companhia não tem uma política de remuneração formalmente aprovada.

b) práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando: (i) os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam, (ii) critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos e (iii) com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

Uma vez aprovada a remuneração global pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração é responsável por deliberar sobre a distribuição da remuneração entre os membros da administração da Companhia.

Ao definir a remuneração individual dos administradores, o Conselho de Administração se preocupa em manter os salários compatíveis com o mercado.

A avaliação da adequação da política de remuneração é realizada anualmente, especialmente na definição dos componentes de remuneração fixa e variável dos administradores.

c) composição da remuneração, indicando:

(i) descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, incluindo, em relação a cada um deles:

Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração recebem remuneração fixa mensal pelo desempenho de suas funções (pró-labore).

Diretoria Estatutária

Os membros da diretoria estatutária recebem pró-labore fixo mensal e variável anual de acordo com os resultados da Companhia. O objetivo de cada elemento da remuneração dos diretores estatutários é incentivar o alinhamento de interesses destes com as metas da Companhia, de forma a estimular o comprometimento dos mesmos com os negócios da Companhia, melhorar os desempenhos destes nos exercícios de suas funções e também atrair e manter profissionais altamente qualificados.

Conselho Fiscal

Os membros do Conselho da Fiscal serão remunerados mensalmente, sendo tal remuneração definida de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, que determina que a remuneração do conselho fiscal anual não poderá ser inferior, para cada membro em exercício e titular, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a diretoria estatutária, não computados benefícios e remuneração variável, na forma de participação nos lucros e ações. Adicionalmente, os membros do Conselho Fiscal são obrigatoriamente reembolsados pelas despesas com locomoção, acomodação, alimentação e/ou outras relacionadas apenas quando ao desempenho da função.

- seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor

Em uma perspectiva de curto prazo, a Companhia busca obter tal alinhamento por meio de salários compatíveis com o mercado.

Em médio prazo, visamos obter tal alinhamento por meio do pagamento de variável anual de acordo com os resultados da Companhia a determinados colaboradores.

O formato da remuneração acima descrito procura incentivar os colaboradores a buscar a melhor rentabilidade dos investimentos e projetos desenvolvidos pela Companhia, de tal maneira a alinhar os interesses destes com os da Companhia, em longo prazo.

- sua proporção na remuneração total nos 3 últimos exercícios sociais

Este subitem não se aplica aos membros do Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, tendo em vista que o único elemento de suas respectivas remunerações é um salário fixo mensal. Com relação à Diretoria Estatutária, não existe um percentual pré-definido para cada elemento, que é definido a cada ano pelo Conselho de Administração no momento da atribuição da remuneração individual. As tabelas abaixo apresentam a proporção prevista de cada elemento na composição da remuneração total para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de:

2025

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
Conselho de Administração	100%	0%	100%
Diretoria Estatutária	72%	28%	100%
Conselho Fiscal	100%	0%	100%

2024

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
Conselho de Administração	100%	0%	100%
Diretoria Estatutária	93%	7%	100%
Conselho Fiscal	100%	0%	100%

2023

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
Conselho de Administração	100%	0%	100%
Diretoria Estatutária	86%	14%	100%
Conselho Fiscal	100%	0%	100%

- sua metodologia de cálculo e de reajuste

O valor global máximo a ser pago aos administradores a título de remuneração é determinado pela Assembleia Geral de Acionistas, estando a remuneração global máxima para tal público vinculada aos limites impostos pelo artigo 152 da Lei das Sociedades por Ações, assim como a remuneração individual dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal se instalado. A remuneração total alvo individual dos Diretores é determinada pelo Conselho de Administração. O pró-labore fixo mensal poderá ser reajustado de acordo com os percentuais dos dissídios coletivos.

- principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG

Os indicadores de desempenho são o alcance de: (a) metas operacionais e financeiras, tais como: (i) Lançamentos (VGV) (ii) Vendas Estoques (VGV) (iii) Vendas Lançamentos (VGV) (iv) Faturamento de Taxas (v) Novos Negócios (VGV) (vi) Contratação de obras; e (vii) lucro líquido, e (b) desempenho individual, tais como: (i) autonomia; (ii) iniciativa; (iii) capacidade de planejamento; (iv) comprometimento; (v) comunicação; (vi) flexibilidade; (vii) habilidade de relacionamento; (viii) negociação; (ix) solução de problemas; (x) trabalho em equipe; e (xi) entre outros. Ademais, a remuneração dos administradores também é baseada na avaliação individual, que leva em conta a iniciativa, proatividade, poder de tomada de decisões, postura profissional e o relacionamento interpessoal.

(ii) razões que justificam a composição da remuneração

As razões para composição da remuneração são o incentivo na melhoria da nossa gestão, melhorar o desempenho dos membros da Diretoria no exercício de suas funções e a permanência dos nossos executivos, visando ganhos pelo comprometimento com os resultados de longo prazo e ao desempenho de curto prazo.

A determinação de um montante de remuneração global para administradores da Companhia e subsidiárias atrelada a um retorno sobre o patrimônio líquido da Companhia é a estrutura designada para vincular a remuneração variável, paga aos colaboradores das subsidiárias e da Companhia de forma geral, e o desempenho de lucratividade.

Desta forma, a parcela variável da remuneração dos nossos administradores está vinculada ao desempenho da Companhia no período em questão.

(iii) a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Os membros efetivos do Conselho Fiscal só serão remunerados caso o órgão seja instalado, durante a sua atuação. Os membros suplentes não recebem remuneração, salvo se efetivamente substituírem os membros efetivos. Todos os membros efetivos do Conselho de Administração foram remunerados no exercício de 2025.

d) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

Parte da remuneração variável anual e fixa da diretoria estatutária da Companhia foi suportada por intermédio da CAL – Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda. (“CAL MO”), controlada direta da Companhia.

e) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia.

Não aplicável, uma vez que não há remuneração ou benefícios diretos ou indiretos vinculados à ocorrência de quaisquer eventos societários.

8.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Remuneração total prevista para o Exercício Social de 2026 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8	4	6	18
Nº de membros remunerados	7	4	3	14
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	1.000.000	3.200.000	250.000	4.450.000
Benefícios direto e indireto	0	300.000	0	300.000
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	2.350.000	0,00	2.350.000
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A	N/A	
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00

Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	1.000.000	5.850.000	250.000	7.100.000

Remuneração total do Exercício Social findo em 31/12/2025 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,42	3,75	6	17,17
Nº de membros remunerados	6,42	3,75	3	13,17
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	796.940	2.528.890	225.339	3.551.168
Benefícios direto e indireto	0	206.582	0	206.582
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	1.227.507	0,00	1.227.507
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A	N/A	N/A
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	<i>(i) Conforme disposto no Ofício Circular/Anual – 2024 – CVM/SEP, o número de membros total de cada órgão deverá corresponder à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais; (ii) A remuneração suportada pela controlada informada no item 8.16 não está inclusa nessa planilha.</i>			
Total da remuneração	796.940	3.962.979	225.339	4.985.257

Remuneração total do Exercício Social findo em 31/12/2024 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	4,08	3	6	14
Nº de membros remunerados	0,50	3	3	8
Remuneração fixa anual				

Salário ou pró-labore	38.259	2.101.446	211.642	2.351.347
Benefícios direto e indireto	4.479	188.863	0,00	193.342
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	182.725	0,00	182.725
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A	N/A	
Pós-emprego	N/A	N/A	N/A	
Cessação do cargo	N/A	N/A	N/A	
Baseada em a��es (incluindo opções)	N/A	N/A	N/A	
Observa��o	(i) Conforme disposto no Ofício Circular/Anual – 2024 – CVM/SEP, o número de membros total de cada órgão deverá corresponder �� média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais; (ii) A remunera��o suportada pela controlada informada no item 8.16 não está inclusa nessa planilha.			
Total da remunera��o	42.738	2.473.034	211.642	2.727.414

Remunera��o total do Exercício Social findo em 31/12/2023 – Valores Anuais				
	Conselho de Administra��o	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N�� total de membros	5	3	6	14
N�� de membros remunerados	2	3	4	9
Remunera��o fixa anual				
Salário ou pr��-labore	124.296	2.034.467	205.788	2.364.551
Benefícios direto e indireto	23.834	205.784	0,00	229.618
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A	N/A	
Remunera��o variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	280.289	0,00	280.289
Participação em reuni���es	0,00	0,00	0,00	0,00
Comiss���es	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A	N/A	
Pós-emprego	N/A	N/A	N/A	
Cessação do cargo	N/A	N/A	N/A	
Baseada em ações (incluindo opções)	N/A	N/A	N/A	
Observação				
Total da remuneração	148.130	2.520.540	205.788	2.874.458

8.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Remuneração variável prevista para o exercício social corrente (a se encerrar em 31/12/2026)

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8	4	6	16
Nº de membros remunerados	7	4	3	13
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	N/A	N/A	N/A
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0	0	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	2.350.000	N/A	2.350.000
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	2.350.000	N/A	2.350.000

Remuneração variável do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,42	3,75	6	17,17
Nº de membros remunerados	6,42	3,75	3	13,17
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0	N/A	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	0	N/A	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	0	N/A	0

Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	0	N/A	0
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0	N/A	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	2.000.000	N/A	2.000.000
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A		N/A	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	1.227.507	N/A	1.227.507

Remuneração variável do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	4,08	3	6	14
Nº de membros remunerados	0,50	3	3	8
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0	N/A	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	0	N/A	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	0	N/A	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	0	N/A	0
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0	0	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	3.750.000	0	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	3.000.000	N/A	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	182.725	N/A	0

Remuneração variável do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5	3	6	14
Nº de membros remunerados	2	3	4	9
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0	N/A	0

Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	0	N/A	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	0	N/A	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	0	N/A	0
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0	0	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	4.130.000	0	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	2.000.000	N/A	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	280.289	N/A	0

8.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever: (a) Termos e condições gerais; (b) data de aprovação e órgão responsável; (c) Número máximo de ações abrangidas; (d) Número máximo de opções a serem outorgadas; (e) Condições de aquisição de ações (f) Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício; (g) Critérios para fixação do prazo de exercício; (h) Forma de liquidação (i) Restrições à transferência das ações; (j) critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano (k) efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Não aplicável, uma vez que a Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações para os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

8.5. Em relação à remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: (a) Órgão; (b) Número total de membros; (c) Número de membros remunerados; (d) preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções: (i) em aberto no início do exercício social, (ii) perdidas e expiradas durante o exercício social, (iii) exercidas durante o exercício social (d) diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto.

Não aplicável à Companhia

8.6. Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: (a) Órgão; (b) Número total de membros; (c) Número de membros remunerados; (d) data da outorga (e) quantidade de opções outorgadas, (f) prazo para que as opções se tornem exercíveis, (g) prazo máximo para exercício das opções, (h) prazo de restrição à transferência das ações recebidas em decorrência do exercício das opções, (i) valor justo das opções na data da outorga, (j) multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das opções na data da outorga.

Não aplicável à Companhia

8.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: (a) Órgão; (b) Número total de membros; (c) Número de membros remunerados, (d) em relação às opções ainda não exercíveis: (i) quantidade, (ii) data em que se tornarão exercíveis, (iii) prazo máximo para exercício das opções, (iv) prazo de restrição à transferência das ações; (v) preço médio ponderado de exercício, (vi) valor justo das opções no último dia do exercício social, (e) em relação às opções exercíveis (i) quantidade, (ii) prazo máximo para exercício das opções, (iii) prazo de restrição à transferência das ações, (iv) preço médio ponderado de exercício, (v) valor justo das opções no último dia do exercício social, (f) valor justo do total das opções no último dia do exercício social.

Não aplicável à Companhia

8.8. Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: (a) órgão, (b) número total de membros, (c) número de membros remunerados, (d) número de ações, (e) preço médio ponderado de exercício, (f) preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas, (g) multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas.

Não aplicável à Companhia

8.9 Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: (a) órgão, (b) número total de membros, (c) número de membros remunerados, (d) diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários.

Não aplicável à Companhia

8.10 Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: (a) órgão, (b) número total de membros, (c) número de membros remunerados, (d) data da outorga, (e) quantidade de ações outorgadas, (f) prazo máximo para entrega das ações, (g) prazo de restrição à transferência das ações, (h) valor justo das ações na data da outorga, (i) multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga.

Não aplicável à Companhia

8.11. Em relação às ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: (a) órgão, (b) número total de membros, (c) número de membros remunerados, (d) número de ações, (e) preço médio ponderado de aquisição, (f) preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas, (g) multiplicação do total das ações adquiridas pela diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas.

Não aplicável à Companhia

8.12. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo: (a) modelo de precificação, (b) dados e premissas utilizadas no modelo de

precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco, (c) método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado, (d) forma de determinação da volatilidade esperada, (e) se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo.

Não aplicável, uma vez que a Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações para os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

8.13 Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão.

		2025			
		Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Sociedade	Categoria				
Emissor					
Construtora Adolpho Lindenberg S.A.	Ações ordinárias	160	4.657	0	4.817
Controladora					
Lindenberg Investimentos Ltda.	Quotas	10.501.538	10.054.144	0	20.555.682

8.14. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela: (a) órgão, (b) número total de membros, (c) número de membros remunerados, (d) nome do plano, (e) quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar, (f) condições para se aposentar antecipadamente, (g) valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores, (h) valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores, (i) se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições.

Não aplicável à Companhia

8.15 Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Nº de membros	3,75	3	3	7,42	4,08	5	6	6	6
Nº de membros remunerados	3,75	3	3	6,75	0,50	2	3	3	3
Valor da maior remuneração (R\$)	1.126.479	852.319	840.412	114.800	31.989	103.822	75.113	71.187	68.596
Valor da menor remuneração (R\$)	1.089.047	834.707	834.716	114.800	10.749	44.308	75.113	20.158	68.596

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Valor médio da remuneração (R\$)	1.108.208	840.367	837.564	114.800	21.369	74.065	75.113	52.910	68.596
OBS: (i) A menor remuneração dos membros do Conselho de Administração que exerceram o cargo por menos de 12 meses em 2025 foram desconsideradas; (ii) os valores indicados das maiores remunerações consideraram o exercício do cargo durante todo o exercício de 2025									

8.16 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor.

Não aplicável à Companhia.

8.17. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Previsão 2026	57%	100%	0,0%
Em 31/12/2025	58%	100%	0,0%
Em 31/12/2024	75%	100%	0,0%
Em 31/12/2023	70%	100%	0,0%

8.18. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não aplicável à Companhia, tendo em vista que nos últimos 3 exercícios sociais, os administradores e membros do conselho fiscal da Companhia não receberam qualquer remuneração em virtude de qualquer razão que não a função que ocupam.

8.19. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Previsão 2026

Em Reais mil	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	0	0	0	0
Controladas do emissor	0	0	0	0

Sociedades sob controle comum	0	0	0	0
-------------------------------	---	---	---	---

Os valores abaixo referidos foram pagos a título de remuneração em função de exercício do cargo na Companhia

Em Reais mil	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	0	0	0	0
Controladas do emissor	0	469.855*	0	469.855
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0
OBS: * Os valores pagos pela controlada Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda <u>não</u> foram considerados no total indicado no item 8.2				

2024

Em Reais mil	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	0
Controladas do emissor	819.768	N/A	N/A	819.768
Sociedades sob controle comum	N/A	N/A	N/A	0

2023

Em Reais mil	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	0
Controladas do emissor	835.032	N/A	N/A	835.032
Sociedades sob controle comum	N/A	N/A	N/A	0

8.20. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes além daquelas prestadas nos itens anteriores.